

IX ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE VIGILÂNCIA E RESPOSTA RÁPIDA

P-123-22 PESQUISA DE BACTÉRIAS GRAM-NEGATIVAS NÃO FERMENTADORAS EM ÁGUA TRATADA PARA DIÁLISE

Autores: Almodovar AAB (Núcleo de Ensaios Biológicos e de Segurança, Centro de Medicamentos, Cosméticos e Saneantes,) ; Bugno A (Núcleo de Ensaios Biológicos e de Segurança, Centro de Medicamentos, Cosméticos e Saneantes,) ; Silva FPL (Núcleo de Ensaios Biológicos e de Segurança, Centro de Medicamentos, Cosméticos e Saneantes,) ; Pereira TC (Núcleo de Ensaios Biológicos e de Segurança, Centro de Medicamentos, Cosméticos e Saneantes,) ; Rodrigues KCS (Núcleo de Ensaios Biológicos e de Segurança, Centro de Medicamentos, Cosméticos e Saneantes,) ; Camargo MLS (Núcleo de Ensaios Biológicos e de Segurança, Centro de Medicamentos, Cosméticos e Saneantes,) ; Hirota MT (Núcleo de Ensaios Biológicos e de Segurança, Centro de Medicamentos, Cosméticos e Saneantes,) ; Horita TH (Núcleo de Ensaios Biológicos e de Segurança, Centro de Medicamentos, Cosméticos e Saneantes,)

Resumo

De acordo com censo realizado em 2011 pela Sociedade Brasileira de Nefrologia, aproximadamente 92.000 pacientes são acometidos por insuficiência renal crônica, sendo que 90% destes dependem de procedimentos de hemodiálise para a remoção dos produtos de degradação metabólica, excesso de água e de sais minerais do organismo, facilitando a normalização do balanço eletrolítico. Água tratada para diálise é o principal componente do fluido de diálise, utilizado no tratamento dialítico e a qualidade química e microbiológica são essenciais para evitar riscos adicionais aos pacientes. Os componentes do sistema de tratamento de água para diálise podem favorecer o desenvolvimento microbiano, especialmente bactérias Gram-negativas não fermentadoras de glicose, que podem estar associadas a bacteremias e ocorrência de reações pirogênicas. Este estudo teve por objetivo verificar a ocorrência de bactérias Gram-negativas não fermentadoras de glicose em amostras coletadas nas 170 clínicas do Estado de São Paulo, no biênio 2010-2011, em cumprimento ao Programa Estadual de Monitoramento da Qualidade de Água Tratada para Diálise, embora este parâmetro de avaliação não conste da RDC nº154/2004, que estabelece o regulamento técnico para funcionamento dos serviços de diálise. Para a pesquisa de bactérias Gram-negativas não fermentadoras foi realizada a técnica recomendada pela APHA para a pesquisa de *Pseudomonas aeruginosa* em águas e sistema de identificação bioquímica API 20NE. Foi verificado que 76,9% das 339 amostras avaliadas apresentaram a presença deste grupo de micro-organismos, tendo sido identificadas 12 espécies, das quais o complexo *Burkholderia cepacia* (40,4%) foi o mais prevalente, seguido de *Ralstonia pickettii* (12,7%), *Pseudomonas aeruginosa* (5,3%), além de outras espécies. Os resultados obtidos, associado ao reconhecimento da necessidade da qualidade da água na prevenção de riscos aos pacientes dialíticos, conduzem à necessidade de revisão e adoção de parâmetros adequados quanto à presença de micro-organismos indicadores, como *Pseudomonas* spp e outras bactérias Gram-negativas não fermentadoras.